

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Do NILTON CAPIXABA)

Requer a realização de audiência pública com a presença do Ministro de Estado da Educação para prestar esclarecimento sobre a Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

Senhor Presidente,

Nos termos dos art. 24 inciso IV, c/c art. 219 §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **requeiro** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocada a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, o Ministro de Estado da Educação, Henrique Paim para prestar esclarecimento sobre a Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

JUSTIFICAÇÃO

A situação da Universidade Federal de Rondônia é crítica, segundo a reitora Berenice Tourinho, com obras inacabadas, campus da sede em precárias condições, o mesmo ocorrendo com os campi no

interior do Estado, falta de professores docentes, servidores administrativos e técnicos insuficientes.

Segundo informações da reitora a Universidade Federal de São Paulo tem aproximadamente 12 mil alunos, a mesma quantia praticamente da UNIR. Ocorre que a universidade paulista tem mais de 12 mil servidores técnicos e a UNIR, menos de 300.

Além dos problemas já apontados, o maior é mesmo a falta de um Hospital Universitário. Há negociações com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para construir a unidade hospitalar, mas as dificuldades são muitas.

A UNIR recebeu como doação o esqueleto do Hospital do Câncer, mas o Ebserh alegou que o prédio é inadequado.

Em decisão liminar a 2ª. Vara do Trabalho de Porto Velho determinou a imediata interdição dos laboratórios que atendem os cursos de Medicina e Enfermagem no Campus da Universidade.

A decisão do Juiz do trabalho se baseou no resultado da inspeção judicial realizada pessoalmente nos Laboratórios de Anatomia, Enfermagem que funcionavam na marcenaria da Universidade.

Na sua decisão, o juiz destaca que “sem a dignidade humana nem o direito à vida, nem o direito a educação podem ser usufruídos ou garantidos”. Desta forma acolheu as recomendações dos auditores que solicitaram a interdição dos laboratórios, alegando que as estruturas são inadequadas, apresentando diversas irregularidades como: tijolos jogados, lixo em frente às instalações, vidros de formol vencidos desde 2008, filtros de máscaras vencidos desde 2010,

insetos, poeira, tanque sujo, cerâmicas quebradas, ventilação precária e cadáveres em estado de putrefação, sem condições de uso para fins didáticos.

Ao longo de mais de dois meses, mantivemos contato com a chefia de gabinete do Ministro e com a Assessoria Parlamentar e até o momento não obtivemos retorno.

Vale ressaltar que mesmo com todas estas dificuldades, a UNIR tem estado em primeiro lugar no ranking das Universidades Federais do Norte do País. Pelo menos é um consolo.

Sala das sessões, de de 2014.

Deputado **NILTON CAPIXABA**